

A vivência da paternidade para pais de bebês de até 3 anos: um estudo descritivo-exploratório

Autor: Yago Luksevicius de Moraes

Orientador: Manuel Morgado Rezende

Este trabalho teve por objetivo explorar a experiência de ser pai de quatro homens que se tornaram pais a menos de três anos (36 meses). Para isso, foram usados os materiais recolhidos na pesquisa “Vínculo pai-bebê e vias de parto: um estudo descritivo-exploratório”, do qual o autor desse trabalho fez parte. Tratam-se de materiais referentes a participantes indicados pelo grupo de estudos “humanização na assistência à gestação, parto, nascimento e pós-parto”, da Universidade Metodista de São Paulo, que tomou todos os cuidados éticos e utilizou-se de: entrevistas semiestruturadas; do procedimento de Desenho-Estória com Tema, tendo como tema a paternidade; de um questionário sociodemográfico; da Escala de autoestima de Rosemberg e da Escala fatorial de satisfação com o relacionamento de casal (EFS-RC). Os dados das entrevistas foram analisados individualmente com o método da Análise Fundamentada nos Dados (*Grounded Theory*). Os desenhos-estórias foram analisados tanto separadamente como em conjunto, depois comparados com as análises das entrevistas para cada participante e posteriormente sintetizados os resultados dos quatro participantes. Foi encontrado que todos os participantes parecem estar profundamente identificados com o papel paterno, vendo-o como algo positivo e gratificante, criando um vínculo com o bebê ainda na gestação ou anterior a ela e mudando em função da etapa do desenvolvimento, tendo autoestima elevada e satisfeitos com o relacionamento conjugal. A principal fonte de satisfação parece ser presenciar o desenvolvimento e aprendizagem do bebê. Apesar disso, ressalta-se a necessidade de mais pesquisas, especialmente pesquisas que abordem uma população distinta da encontrada neste estudo.